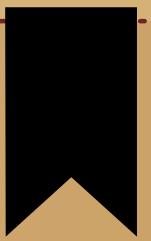


Surgimento da Escrita



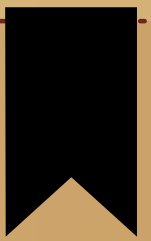
A escrita surgiu em 4000 a.C.

Foi a tecnologia fundamental para o desenvolvimento humano na Terra.

Na suméria surgiu a partir da necessidade de se registrar os bens materiais e as transações comerciais dos templos administrados pelos sacerdotes.



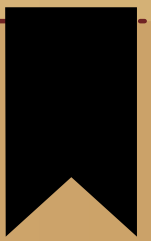
Surgimento da Escrita



Era feita em tabuinhas de argila onde eram traçados caracteres (figuras ou sinais como um jarro, uma cabeça de touro, triângulos) e números.



Surgimento da Escrita



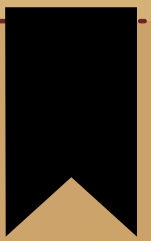
Inicialmente era a figura representativa de apenas 1 objeto.

Depois viraram ideogramas e representavam fonogramas.

O processo teve início a partir de uma imagem simples, a qual evoluiu para um símbolo pictográfico fonetizado, para só mais tarde se constituir numa palavra.



Surgimento da Escrita

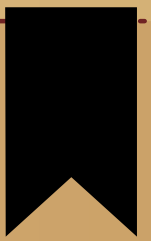


Os escribas vieram após os sacerdotes e assim ampliou-se o conhecimento e reprodução deste.

São os primeiros funcionários públicos, exercendo funções burocráticas



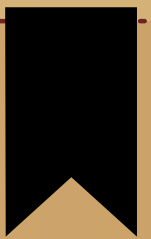
Surgimento da Escrita



Os primeiros rudimentos da escrita surgiram na
Mesopotâmia



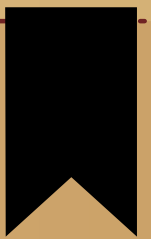
Surgimento da Escrita



A descobertas de inscrições mais antigas foram achadas em Uruk — a atual cidade de Warka, no sul do Iraque — e datam de 3.300 antes de Cristo. Como os sinais eram formados por um junco ou cabo de madeira que deixava um traçado semelhante a uma cunha, esse tipo de escrita recebeu o nome de cuneiforme — derivado do termo latino *cuneus*, que significa “cunha”.



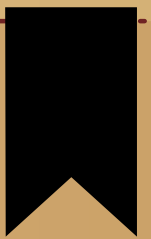
Surgimento da Escrita



A passagem da escrita ideográfica para a alfabética foi um processo de evolução lento e gradual até que a escrita se tornou uma combinação de letras que representavam um som que juntas formavam palavras.



Surgimento da Escrita



Nas ruínas da cidade de Ugarit foi descoberta a escrita de Ugarit.

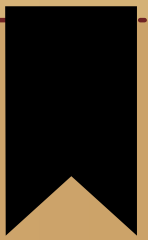
Iniciou-se com ela o processo de democratização do saber.

Os sistemas que vieram antes utilizavam um sinal para cada palavra ou sílaba isso tornava necessária uma quantidade imensa de sinais, dificultando a compreensão.

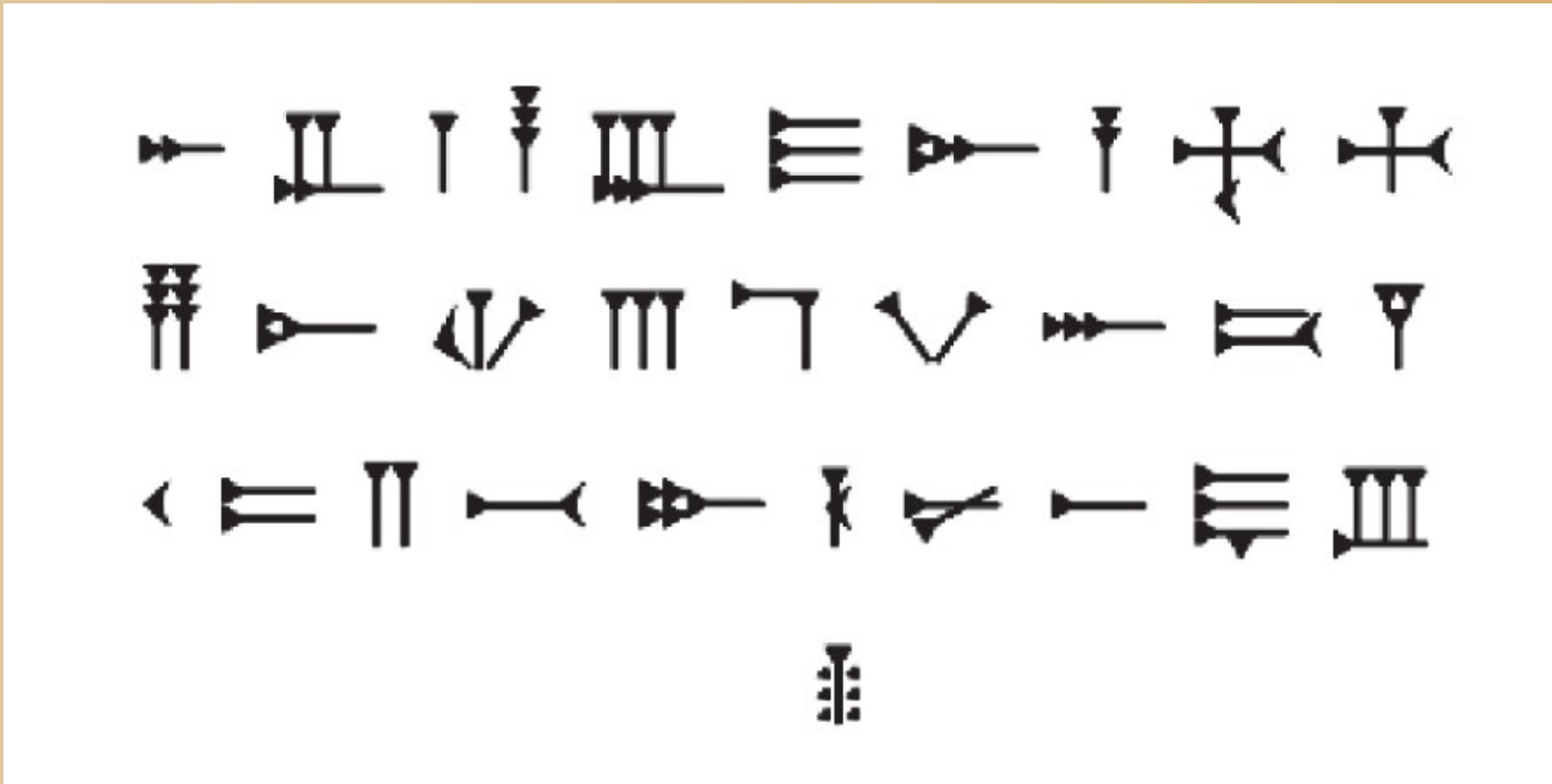
São 30 sinais cuneiformes, cada um representado uma letra.



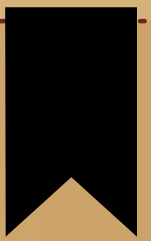
Surgimento da Escrita



O ugarítico — datado do século 14 antes de Cristo é o alfabeto completo mais antigo conhecido.



Surgimento da Escrita

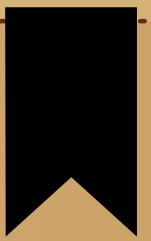


Os fenícios foram os responsáveis pela expansão do alfabeto.

Além de ter sido amplamente divulgado pelo mundo antigo e servido para gravar línguas como o aramaico e o hebreu antigos, por exemplo, o alfabeto fenício inspirou outros povos a criar seus próprios alfabetos, entre eles os gregos.



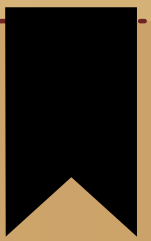
Surgimento da Escrita



Com 22 sinais, o alfabeto fenício foi utilizado por volta do final do século 12 antes de Cristo.



Surgimento da Escrita



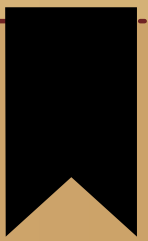
OS IDIOMAS DA BÍBLIA

Os judeus são conhecidos como o “povo do Livro”, devido ao seu zelo em preservar as revelações do único Deus.

Assim a história da língua hebraica, que é uma língua semítica (da família afro-asiática de idiomas), é a crônica de milhares de anos. O alfabeto hebraico se derivou do fenício.



Surgimento da Escrita



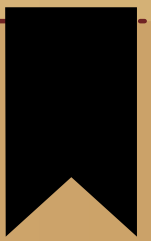
Quase todos os 39 livros do Antigo Testamento foram escritos em hebraico, exceto algumas passagens de Esdras, Jeremias e Daniel, que foram escritas em aramaico.

A mais extensa é em Daniel, que vai de 2.4 a 7.28.

Como a maior parte das línguas do ramo semítico, o hebraico lê-se da direita para a esquerda. O alfabeto compõe-se de 22 letras, todas consoantes.



Surgimento da Escrita



O idioma “aramaico”, segundo a tradição judaica, teria vindo de Arã, filho de Sem e neto de Noé.

Arã foi o pai da antiga civilização dos arameus, que falavam o aramaico. A língua aramaica, juntamente com o acádico árabe e fenício, constitui a família de língua semítica dos habitantes das tribos nômades da Mesopotâmia e de todo o Oriente Médio.



Surgimento da Escrita



O aramaico tornou-se a língua comum na Palestina depois do cativeiro babilônico.

Era muito parecido com o hebraico.

Em 536 a.C., quando Israel começou a regressar do exílio, já havia adotado o aramaico como língua nacional.



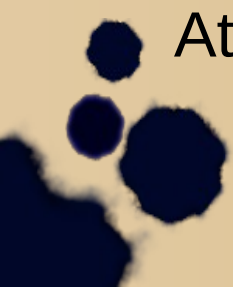
Surgimento da Escrita



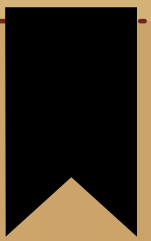
Encontramos algumas palavras aramaicas preservadas no Novo Testamento:

- Talitá cumi (menina, levanta-te), em Marcos 5.41;
- Efatá (abre-te), em Marcos 7.34;
- Eli, Eli lamá sabactâni em Mateus 27.46;
- abba (Pai) Em Romanos 8.15 e Gálatas 4.6;

Devido aos hebreus terem adotado o aramaico como língua nacional, no Novo Testamento esta passou a chamar-se “hebraico”, conforme se lê em Lucas 23.38; João 5.2; 19.13,17,20; Atos 21.40; 26.14.



Surgimento da Escrita



O alfabeto grego baseia-se no alfabeto fenício desenvolvido por volta de 1050 a.C., tanto que os antigos gregos chamavam as letras de “letras dos fenícios”.

O grego popular era koiné também chamado de alexandrino.



Surgimento da Escrita

